



A educação do ser que nasceu de um momento muito especial (desejada ou não, planejada ou não - é um ato criativo e sagrado), o qual trouxe importantes e profundas mudanças para a vida do casal, é algo de uma responsabilidade muito grande para os pais e exige reflexões constantes.

Reflexões únicas na vida do casal que precisa repensar a sua própria história de vida, serem criadores e criativos diante da experiência de educação que receberam, bem como aquela que desejam dar ao(s) filho(s) - a primeira e mais profunda reflexão que é preciso fazer diz respeito a resposta da pergunta:

Que tipo de pai seremos?

Na busca de respostas, condizentes com o mundo que vivemos, muitos pais e mães estão buscando caminhos. Alguns inseguros, "correm sedentos" a livrarias, listagens dos livros mais vendidos, escritos muitas vezes por "especialistas", outras vezes por nem tanto, para "apropriarem-se", "copiarem" modelos perfeitos de ser pai e mãe. Tudo com a intenção de não errar e fornecer a seus filhos uma "educação perfeita" - quanta ingenuidade, quanta enganação!

Ninguém sabe sobre tudo isso mais que você. Veja sua história de vida, a história do casal, da concepção dos filhos, expectativas, desejos... Isto tudo está no grande livro de vida, não em algum "especialista" (em geral fazendo sucesso entre nós algum estrangeiro, convidado para escrever por alguma grande editora para um mercado promissor - dos pais desesperados por não darem conta da educação dos filhos, como se nunca tivessem sido filhos também).

Não quero "jogar a água do banho e a criança junto", é verdade que é salutar ter alguns parâmetros sobre educação, conhecer algumas idéias de especialistas, porém acreditar em um único modelo certo para tudo e todos é enganar-se. É deixar de lado algo que é essencial no ser pai/mãe - o bom senso!

Por isso educar os filhos é impor limites, disciplina, privações, alegrias, prazeres, a dor. O "não" colocado na hora e na situação certa, a preparação para a vitória e para a frustração. São formas de fortalecer o caráter, preparar para a disciplina, **oportunizar que nossos filhos sejam autores de suas vidas...**

Vivemos numa época em que a cultura valoriza apenas o prazer, a estética, a aparência, o igual, o padrão, o perfeito. Coitado de quem não está nesse senso comum de ser e viver... Porém, todas estas idéias vem formando adultos mais imaturos, facilmente manipuláveis pela mídia consumista. É assim que queremos que nossos filhos sejam? Assim que estamos educando nossos filhos? Fomos educados nessa estrutura? Precisamos refletir e isso é urgente. Uma reflexão que precisa ser feita na Comunidade de Aprendizagem Investigativa dentro da família.

Hoje, mais do que em qualquer outro tempo, formar um ser humano é uma imensa responsabilidade, que na família está dividida entre todos. Por isso, **Pais & Filhos são companheiros reflexivos** juntos devem pensar, terem dúvidas, questionarem, refletirem e, acima de tudo acreditarem na sua própria capacidade de análise e de escolha do que desejam para si.

"Devemos nos esforçar para darmos para as nossas crianças uma educação capaz de prepará-la para viver bem. (...) a vida é um presente. Se a demos a alguém, temos que ensinar esse alguém a usufruí-la da melhor maneira possível: sendo uma pessoa capaz de criar, de se relacionar de forma positiva com seus semelhantes, de aceitar derrotas e de acreditar, também, que a vida é um presente." (Pasta, 2003)*

* PASTA, Iara. **Não use livros sobre como educar seus filhos** - guia para resgatar o bom senso. São Paulo: Matriz, 2003.

(recebida de Cinthia Bersonette, lista Filosofia Espírita para crianças, www.edicoesgil.com.br)